

AGORA É LEI

Lei que previne e pune assédio moral contra servidores públicos entra em vigor

Além de punir, a lei também cria uma política de prevenção

LAÍSE LUCATELLI / Assessoria

A Lei nº 11.882/22, que previne e pune o assédio moral no serviço público em todos os Poderes do Estado de Mato Grosso, entrou em vigor. A lei foi promulgada pelo presidente da Assembleia Legislativa e publicada na última sexta-feira, 2, no Diário Oficial do Estado. O projeto havia sido aprovado pela maioria dos deputados e vetado pelo governador, mas o veto foi derrubado em votação no plenário.

“Com a nova lei, servidoras e servidores públicos terão ferramentas para combater o assédio moral. Além de punir a prática de assédio moral, a lei também cria uma política de

prevenção, para evitar que o assédio aconteça. Trata-se de uma lei que zela pela saúde mental dos trabalhadores, e que foi debatida com entidades de servidores e profissionais de saúde mental. É uma vitória dos servidores de Mato Grosso”, disse o deputado Lúdio Cabral (PT), que é médico sanitarista e também servidor da saúde pública.

A lei abrange todas as pessoas que atuam na administração pública direta e indireta, em todos os Poderes de Mato Grosso, inclusive os que exercem a função pública de forma temporária, por meio de cargos, contratos ou vínculos precários. Lúdio observou que diversos servidores públicos sofrem assédio inclusive por fazerem seu trabalho corretamente.

“Em muitas situações, servidores são assediados moralmente por superiores em cargos comissionados que querem contaminar as

políticas públicas com interesses políticos e partidários. E esses trabalhadores que zelam pelo patrimônio público e pelos serviços públicos de qualidade acabam sofrendo”, disse Lúdio.

A Lei 11.882 caracteriza como assédio moral diversos atos de desrespeito e discriminação. Entre eles, desqualificar, reiteradamente, a autoestima ou a imagem de agente público, subestimar publicamente as aptidões e competências, submetê-lo a situação vexatória, fomentar boatos inidôneos e comentários maliciosos, além de valer-se de cargo ou função comissionada para induzir ou persuadir agente público a praticar ato ilegal, entre outros. A proposta prevê também a criação de comissões de conciliação e medidas preventivas, como cursos para prevenir e extinguir práticas inadequadas, debates e palestras.



Deputado Lúdio Cabral, autor da proposta

FEMINICÍDIO

Homem invade casa da ex e a mata na frente das filhas

Mulher tinha uma medida protetiva contra o ex-marido

MidiaNews

A jovem Janaina Aparecida Martins Filho, de 34 anos, foi assassinada a tiros pelo ex-marido, de 31, que não aceitava o fim do relacionamento. O crime aconteceu no último domingo, 4, em Gaúcha do Norte.

De acordo com o registro, foi a mãe de Janaina quem acionou a Polícia Civil, por volta das 8h, informando sobre a morte da filha. A mulher foi morta na frente das duas filhas do casal, sendo uma de cinco anos e outra de 1 ano e seis meses.

O ex-marido já vinha fazendo ameaças contra a vítima, que tinha uma medida protetiva contra o ele.

Neste domingo, o homem esperou os pais de Janaina saírem, entrou no local e efetuou disparos de arma de fogo con-



Ela morreu na hora

tra a mulher. Ela morreu na hora. Depois, fugiu levando as meninas, que foram deixadas na sequência com uma tia.

Populares informaram que viram o assassino de tocaia, esperando uma oportunidade para entrar e atacar a ex-mulher.

A Perícia Oficial e Identificação Técnica

(Politec) foi acionada e isolou o local para os trabalhos iniciais.

Em diligências de apoio, uma equipe da PM conseguiu localizar o ex-marido da vítima, que foi encaminhado para a delegacia de Gaúcha do Norte. Ele será autuado por homicídio qualificado (feminicídio).

PRESOS EM FLAGRANTE

Mulher é torturada e executada a tiros



PM flagrou a ação

Diário de Cuiabá

Uma mulher foi torturada e executada a tiros de pistola, no Norte de Mato Grosso.

Ela estava sendo degolada e preparada para ser enterrada em cova rasa, quando a Polícia Militar chegou.

O corpo da mulher, ainda não identificada, estava ao lado de um veículo Gol.

Dois homens foram presos em flagrante, na noite do último dia 2.

Os dois homens foram presos na Estrada Leonora, que começa às margens

da BR-163, em direção à cidade de Itaúba, pouco depois do entroncamento com a MT-220.

Segundo as primeiras informações, na noite de sexta, os acusados se preparavam para esconder o corpo da mulher morta, quando foram surpreendidos.

Os policiais militares do Grupo de Apoio (GAP) realizavam patrulhamento rural, de rotina, quando se depararam com os dois homens em ação.

A dupla estava ao lado de um veículo VW Gol prata, onde foram encontradas uma pá e uma enxada, além de uma lona, que, possivelmente, seria utilizada para enrolar o corpo da vítima.

Agentes da Perícia Oficial do Estado confirmaram que a mulher tinha sinais de espancamento (tortura) e de perfuração por disparo de arma de fogo.

Os criminosos também haviam começado a cortar o pescoço da vítima, para decapitá-la, quando os policiais chegaram e prenderam os dois.